



Aula 3

Fé

Ora, a fé é a certeza das coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem. (Hebreus 11:1)

Fé é a crença em algo que não pode ser visto, tocado ou provado. Na Bíblia, a fé descreve a crença em JESUS. A partir do momento que a nossa fé em CRISTO cresce, passamos a vê-lo, tocá-lo e provar as coisas de DEUS.

Iniciando esse estudo, a partir do primeiro versículo do livro de Hebreus, entendemos que a fé não é algo abstrato, pois ela pode crescer ou diminuir, ser bem ou mal aplicada, bem como é uma das principais ferramentas do cristão, uma verdadeira arma de guerra contra o diabo e um meio de se adorar a DEUS. Em nossa caminhada com JESUS, sinceramente não me recordo de ter visto alguém cheio de fé murmurar contra DEUS. Pelo contrário, aquele que está cheio de fé tende a adorar e agradecer a DEUS em todo tempo.

Embracando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. (Efésios 6:16)

Enquanto essas coisas lhes dizia, eis que um chefe, aproximando-se, o adorou, e disse: Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem, impõe a tua mão sobre ela, e viverá. (Mateus 9:18)

E eis que um leproso, tendo-se aproximado, adorou-o, dizendo: SENHOR, se quiseres, podes purificar-me. (Mateus 8:2)

Quer agradecer a DEUS? Então peça o dom da fé sobre sua vida, porque “sem fé é impossível agradar a DEUS.” (Hebreus 11:6)

Fé Sobrenatural X Fé Natural.

Todo homem e mulher nascem com uma fé, chamada natural. Até mesmo aquele que se diz ateu tem esse tipo de fé, pois, por exemplo, quando trabalha, acredita que seu chefe irá conceder uma remuneração: todos crêm em alguém, em alguma coisa e até em si mesmos.

A fé natural, porém, não gera a salvação, além de, geralmente, conduzir as pessoas ao erro, uma vez que confiam em tudo e em todos, exceto em DEUS. A fé natural é fria e movida pela razão, ou seja, crer somente naquilo que se vê, por isso, ela não é o objetivo desse estudo; nosso objetivo é abordar a fé sobrenatural dada por DEUS.

Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de DEUS. (Efésios 2:8)

Nós não nascemos com essa fé sobrenatural, antes a conquistamos através da oração, de uma busca contínua e, principalmente, através de provas, testes e lutas, nas quais DEUS nos coloca.

A fé é um dispositivo que DEUS deu aos homens para trazer à existência no plano físico e natural, as coisas que até então só existem no plano espiritual. Ela é uma espécie de moeda do cristão, que gera a seguinte relação: quanto mais fé, mais resultados; se creio com fé, posso aguardar com segurança, sabendo que algo acontecerá; sei que DEUS agirá por mim. A fé do cristão é totalmente fundamentada na Palavra e na fidelidade de DEUS; é possível crer, não por achar ou sentir alguma coisa, mas porque DEUS disse “está escrito” e a Sua Palavra sempre se cumpre quando obedecemos.

Visto que andamos por fé, e não pelo que vemos. (2 Coríntios 5:7)

Quando há fé em DEUS, temos a certeza absoluta de que Ele vai cumprir a sua promessa e a sua palavra na nossa vida, existe confiança plena nEle, sentimos total segurança nos planos e propósitos



dEle; pois a fé é a certeza do acontecimento das coisas que se esperam. O desejo de DEUS é que todos sejamos pessoas movidas e cheias de fé nEle.

Visto que a justiça de DEUS se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé. (Romanos 1:17)

O termo “de fé em fé” refere-se a uma seqüência de fé, como subir uma escada, em que cada degrau representa um estágio. Durante nossa caminhada com JESUS teremos várias experiências, níveis de fé, um fato após outro, que resultará em nosso crescimento. Da mesma maneira que a musculação gera o desenvolvimento dos músculos, a fé também aumenta de tamanho e se desenvolve com a prática. O primeiro passo de nossa caminhada é a fé exclusiva em JESUS, resultando na nossa salvação. Os níveis seguintes dessa caminhada mostrarão que estaremos vivendo dentro do Reino de DEUS aqui na Terra.

Cinco efeitos produzidos em nós através da fé em JESUS CRISTO:

I. A fé produz SALVAÇÃO.

A fé em JESUS, como único, exclusivo e suficiente SENHOR e Salvador, resulta em salvação da nossa alma, sendo essa a única condição exigida por DEUS para salvar o homem.

Responderam-lhe: Crê no SENHOR JESUS, e serás salvo, tu e tua casa. (Atos 16:31)

A fé em JESUS, que resulta em salvação, é denominada fé salvífica: crer em CRISTO como o Messias, o Filho de DEUS, que venceu o pecado e a morte. Ela não é somente uma confissão a respeito de CRISTO, mas também uma ação dinâmica, que brota no coração do cristão, com um desejo de servir e se tornar à imagem e semelhança de JESUS. Lembre-se: os demônios também crêem!

Crês, tu, que DEUS é um só? Fazes bem. Até os demônios crêem e tremem. (Tiago 2:19)

II. A fé produz CONFIANÇA em DEUS.

Então, partiram do monte Hor, pelo caminho do mar Vermelho, a rodear a terra de Edom, porém o povo se tornou impaciente no caminho. E falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do Egito, para que morramos neste deserto, onde não há pão nem água? E a nossa alma tem fastio deste pão vil. Então, o Senhor mandou entre o povo serpentes abrasadoras, que mordiam o povo; e morreram muitos do povo de Israel. Veio o povo a Moisés e disse: Havemos pecado, porque temos falado contra o Senhor e contra ti; ora ao Senhor que tire de nós as serpentes. Então, Moisés orou pelo povo. Disse o Senhor a Moisés: Faze uma serpente abrasadora, põe-na sobre uma haste, e será que todo mordido que a mirar viverá. Fez Moisés uma serpente de bronze e a pôs sobre uma haste; sendo alguém mordido por alguma serpente, se olhava para a de bronze, sarava. (Números 21: 4-9)

Quando a nação de Israel estava no deserto, a caminho do Mar Vermelho, o povo tornou-se impaciente e começou a falar contra DEUS e contra o líder Moisés, vindo sobre eles o juízo, através de serpentes abrasadoras, as quais os mordiam. Como houve arrependimento por parte deles, a respeito do pecado que estavam cometendo, DEUS mandou Moisés levantar uma serpente de bronze, para que todo aquele que olhasse para ela fosse sarado. Ressaltamos que somente os que confiaram em DEUS e obedeceram a sua instrução foram sarados.

E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado, para que todo o que nele crê tenha a vida eterna. (João 3: 14 e 15)



Do mesmo modo, DEUS levantou JESUS, para que todo aquele que nEle colocar sua confiança seja sarado.

III. A fé produz ARREPENDIMENTO.

O Arrependimento leva-nos a abandonar o mau caminho, largar as coisas relacionadas a satanás e ao mundo, voltarmos a DEUS, andando fielmente com JESUS e seguindo seus valores. Sabemos que uma pessoa se arrepende quando passa a não mais admitir qualquer circunstância em sua vida que desagrade a DEUS.

E assim, se alguém está em CRISTO, é nova criatura; as coisas antigas se passaram; eis que se fizeram novas. (2 Coríntios 5:17)

Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados. (Atos 3:19)

IV. A fé produz OBEDIÊNCIA a JESUS.

Nossa obediência é exercitada através da fé em JESUS, visto caminharem juntas, serem inseparáveis. Quanto maior a fé em JESUS, menores serão os questionamentos e maior e mais freqüente será o agir de DEUS.

JESUS respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu PAI o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada. (João 14:23)

V. A fé produz FIDELIDADE a DEUS.

Através da fé, estabelece-se uma relação de fidelidade de ambas as partes: DEUS e o homem. De um lado, experimentamos a fidelidade de DEUS, e de outro, Ele encontra em nós uma pessoa fiel a Ele, passando a confiar seus segredos em nossas mãos.

Disse o SENHOR: Ocultarei a Abraão o que estou para fazer, visto que Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da terra? (Gênesis 18: 17 e 18)

DEUS anseia por revelar seus segredos aos seus servos e a condição para isso é a fidelidade. Abraão mostrou-se alguém fiel, a quem DEUS podia revelar os segredos e planos sobre aquilo que ainda aconteceria, afinal, Ele conhecia o coração de seu servo e sabia que poderia confiar nele.

A fé deve ser depositada somente em DEUS.

Muitas pessoas são cheias de fé, porém, canalizam-na de forma errada, depositando-a em bens materiais, no dinheiro, sucesso, poder, nas imagens, outros deuses ou até mesmo em servos de DEUS.

Assim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem, faz da carne mortal o seu braço, e aparta o seu coração do SENHOR! Porque será como o arbusto solitário no deserto, e não verá quando vier o bem; antes morará nos lugares secos do deserto, na terra salgada e inabitável. Bendito o homem que confia no SENHOR, e cuja esperança é o SENHOR. Porque ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequeidão não se perturba nem deixa de dar fruto. (Jeremias 17: 5-8)

DEUS, a todo tempo, fala-nos que nossa segurança, sustento e provisão não estão em homens ou qualquer outra coisa, mas somente nEle. Maldito aquele que canaliza sua fé em alguém ou algo, dependendo de outro, pois acaba atraindo maldição para sua vida. Se depositarmos nossa fé nos



bens materiais ou nas criaturas, é certo que DEUS vai interferir para que a redirecionemos ao alvo certo.

O diabo age bem discretamente induzindo a nossa carne a se manifestar. Um exemplo disso foi o que aconteceu com Davi, que tinha tudo: intimidade com DEUS, um amigo verdadeiro, um conselheiro, um profeta, o maior cargo do reino, família, mas, num certo ponto de sua vida, deixou que o diabo o conduzisse ao erro (adultério e “assassinato”). DEUS, então, teve de tirar tudo o que ele tinha, a fim de corrigi-lo, levando-o a clamar e rever sua fé em DEUS, quando se refugiou numa caverna. (Salmo 142).

No Salmo 34, vemos que Davi, após passar por essa caverna, pôde pregar a palavra de DEUS àqueles que necessitavam de fé e que estavam ao seu lado, criando condições de formar um exército.

A fé veio pelo ouvir a palavra de DEUS.

E, assim, a fé vem pela pregação e a pregação pela palavra de CRISTO. (Romanos 10:17)

A fé tem de crescer a cada dia e durante toda a nossa vida, pois, através dela, viveremos e sustentaremos nossa esperança nas coisas eternas.

Se a nossa esperança em CRISTO se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens. (1 Coríntios 15:19)

A fé cristã é a confiança no DEUS eterno, imortal, invisível e real e em suas promessas garantidas por Jesus. A fé em Cristo é um ato pessoal, que envolve a mente, o coração e a vontade. Para a pessoa continuar salva, ela tem de continuar crendo durante a sua vida. A fé é também acompanhada de perseverança até o fim.

Sereis odiados de todos por causa do meu nome; aquele, porém, que perseverar até ao fim, esse será salvo. (Mateus 10:22)

DEUS é uma pessoa, então você, pela fé, deixa de ocupar o seu tempo com outras coisas e passa a ocupar o seu tempo com Ele.

Fé e Obras.

As obras da lei não podem nos justificar ou colocar-nos em uma posição de justiça diante de DEUS, uma vez que a lei tem um só propósito para nós: mostrar que somos pecadores e precisamos da graça e glória de DEUS. É mediante a fé em JESUS CRISTO que somos justificados e colocados numa condição de comunhão com o Pai; essa fé, porém, nunca vem sozinha, mas vem acompanhada da prática de boas obras.

Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de DEUS; não de obras, para que ninguém se glorie. (Efésios 2: 8 e 9)

Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com DEUS, por meio de nosso Senhor JESUS CRISTO. (Romanos 5:1)

porque não há distinção, pois todos pecaram e carecem da glória de DEUS. (Romanos 3: 22 e 23)

Sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, e sim, mediante a fé em CRISTO JESUS, também nós temos crido em CRISTO JESUS, para que fôssemos justificados pela fé em CRISTO e não por obras da lei; pois por obras da lei ninguém será justificado. (Gálatas 2:16)

Sempre foi assim, mesmo antes da primeira vinda de JESUS: Abraão foi justificado pela sua fé no SENHOR.



Ele creu no SENHOR, e isso lhe foi imputado para justiça. (Gênesis 15:6)

Nossas obras não nos justificam diante de DEUS; são, antes, resultados de uma fé com motivação correta: motivação em DEUS. Obras são ações exteriores como, por exemplo, ir à igreja, orar, ter caridade, fazer parte de ministérios dentro da igreja, etc. Embora as obras não nos justifiquem diante de DEUS, nossa fé sem elas é considerada morta, nula.

Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo? Se um irmão ou uma irmã estiverem carecidos de roupa e necessitados do alimento cotidiano, e qualquer dentre vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos, sem, contudo, lhes dar o necessário para o corpo, qual é o proveito disso? Assim, também a fé, se não tiver obras, por si só está morta. Mas alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me essa tua fé sem as obras, e eu, com as obras, te mostrarei a minha fé. Crês, tu, que DEUS é um só? Fazes bem. Até os demônios crêem e tremem. Queres, pois, ficar certo, ó homem insensato, de que a fé sem as obras é inoperante? Não foi por obras que Abraão, o nosso pai, foi justificado, quando ofereceu sobre o altar o próprio filho, Isaque? Vês como a fé operava juntamente com as suas obras; com efeito, foi pelas obras que a fé se consumou, e se cumpriu a escritura, a qual diz: Ora, Abraão creu em DEUS, e isso lhe foi imputado para justiça; e foi chamado amigo de DEUS. Verificais que uma pessoa é justificada por obras e não por fé somente. De igual modo, não foi também justificada por obras a meretriz Raabe, quando acolheu os emissários e os fez partir por outro caminho? Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta. (Tiago 2:14-26)

Provação e Tentação.

Existe uma grande diferença entre provação e tentação. A provação é colocada em nossa vida por DEUS, já a tentação, pelo diabo.

Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o SENHOR prometeu aos que o amam. Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por DEUS; porque DEUS não pode ser tentado pelo mal, e Ele mesmo a ninguém tenta. (Tiago 1: 12 e 13)

DEUS coloca provações na vida de um filho para aprimorar o caráter dele e levá-lo a andar em Seus caminhos. Mais adiante veremos como Abraão foi provado por DEUS quando teve de oferecer seu filho Isaque.

Recordar-te-ás de todo o caminho, pelo qual o SENHOR teu DEUS te guiou no deserto estes quarenta anos, para te humilhar, para te provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias ou não os seus mandamentos. (Deuteronômio 8:2)

DEUS é Onisciente (tem o conhecimento de todas as coisas existentes), portanto, para toda provação sempre haverá um propósito divino. A provação serve para sermos aprovados por DEUS, termos nossas qualidades aprimoradas e para que nossa fé seja valiosa aos olhos dEle, além disso, nas provações, conhecemos melhor a nós mesmos e ao DEUS a quem servimos. Ele coloca-nos numa provação, porque sabe que seremos capazes de enfrentar e superar a luta.

A tentação, por sua vez, é a atração pela prática do mal, com objetivos de obter prazer ou lucro. A tentação pode ter origem no diabo ou no ser humano.

A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. (Mateus 4:1)

Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz. Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte. (Tiago 1.14-15)



Jesus foi tentado pelo diabo e venceu, podendo, assim, socorrer todo aquele que é tentado pelo inimigo.

Pois, naquilo que ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados. (Hebreus 2:18)

Devemos vigiar e orar para não cedermos à tentação e cairmos na armadilha do diabo.

Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca. (Mateus 26:41)

Normalmente, a provação é algo que leva certo tempo, enquanto que a tentação é algo rápido (o diabo me tenta, eu o repreendo e ele sai da minha frente).

Quando o inimigo pretende tramar a queda do cristão, ele só pode trabalhar dentro do limite estabelecido por DEUS. Ninguém é tentado acima das suas forças.

Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas DEUS é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar. (1 Coríntios 10:13)

O apóstolo Paulo deixou bastante claro que o cristão não estaria livre das tentações, porém, DEUS as manteria no limite e sempre forneceria um escape para que o cristão pudesse continuar resistindo.

O que fazer diante de um problema?

Quando enfrentarmos situações extremamente complicadas, isso servirá para comprovarmos o poder de DEUS que age por nós e aumentar mais e mais a nossa fé. Ocorre que, às vezes, diante de tais situações, deixamos de olhar o poder e o tamanho do nosso DEUS. Não podemos, porém, ter receio de dizer para Ele que precisamos de ajuda em nossa fé: SENHOR, ajuda-nos, aumente a nossa fé!

E perguntou ao pai dele: Quanto tempo há que lhe sucede isto? E ele disse-lhe: Desde a infância. E muitas vezes o tem lançado no fogo, e na água, para o destruir; mas, se tu podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós, e ajuda-nos. E JESUS disse-lhe: Se tu podes crer, tudo é possível ao que crê. E logo o pai do menino, clamando, com lágrimas, disse: Eu creio, SENHOR! ajuda na minha falta de fé. E JESUS, vendo que a multidão concorria, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai deste jovem e nunca mais torne a ele. (Marcos 9:21-25)

Há situações complicadas aos nossos olhos e elas servem para:

- Pedirmos ajuda a DEUS.
- Sermos forjados em nosso caráter por DEUS.
- Crescermos em fé.
- Comprovar o poder de DEUS em nossas vidas.

Nós vivemos pelo que cremos e não pelo que vemos; isso faz uma grande diferença: o cristão primeiro crê para depois ver, e não vê para depois crer. Isso é agradar a DEUS; é andar pela fé.

Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de DEUS para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego. Porque nele se descobre a justiça de DEUS de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá da fé. (Romanos 1:16 e 17)

O mundo enxerga o imediatismo e o materialismo, o cristão, por sua vez, enxerga aquilo que o mundo não consegue ver: as coisas antes mesmo de elas ocorrerem. Os olhos do nosso coração devem



enxergar com mais clareza do que os nossos olhos físicos e aquilo que vemos no reino espiritual, deve ser mais real do que o que vemos no natural.

Pela fé (Moisés) deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque ficou firme, como vendo o invisível. (Hebreus 11:27)

Paciência X Imediatismo.

Claro que DEUS pode operar com base no imediatismo, mas esse não é Seu estilo. Toda semente plantada precisa de tempo para dar seu fruto, por isso, normalmente, temos de plantar, regar, cultivar, para, então, colher os frutos. Essa é a forma que DEUS escolheu. Você se recorda quando aceitou a JESUS como SENHOR e Salvador da sua vida, optando por abandonar os princípios do mundo para seguir aos princípios de CRISTO? Seus problemas foram resolvidos de forma automática e imediata? Na grande maioria dos casos a resposta é negativa. Os problemas, antes, vão e estão sendo resolvidos à medida que os expomos a DEUS, ao longo da caminhada. Se focarmos nossa visão somente nos sinais e maravilhas de DEUS, é provável que percamos seus milagres, mas se voltarmos nosso coração a Ele, certamente seus sinais nos acompanharão.

Um grande exemplo disso é Abraão, que tinha sua visão com o coração mais aguçada do que a visão com os olhos naturais. Ele, simplesmente, deixou para trás a maior cultura da época para obedecer, pela fé, uma voz que escutou, crendo que era o DEUS vivo quem lhe falara.

Ora, disse o SENHOR a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, e vai para a terra que te mostrarei. (Gênesis 12:1)

Quando DEUS chamou Abraão, a promessa não foi feita através de uma visão ou de um profeta; DEUS ainda iria mostrar a nova terra a ele. Pela fé (certeza absoluta do que se espera, porém não se vê com olhos naturais), Abraão largou tudo e partiu em direção àquela promessa, olhando para o futuro e vivendo como se ela já estivesse sendo cumprida.

Isaque, filho de Abraão, foi o fruto de uma promessa conquistada através da fé, em um processo a longo prazo. O que dizer, então, do momento em que DEUS pede-o como sacrifício?

Depois dessas coisas, pôs DEUS Abraão à prova e lhe disse: Abraão! Este lhe respondeu: Eis-me aqui! Acrescentou DEUS: Toma teu filho, teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto, sobre um dos montes, que eu te mostrarei. Levantou-se, pois, Abraão de madrugada e, tendo preparado o seu jumento, tomou consigo dois dos seus servos e a Isaque, seu filho; rachou lenha para o holocausto e foi para o lugar que DEUS lhe havia indicado. Ao terceiro dia, erguendo Abraão os olhos, viu o lugar de longe. Então, disse a seus servos: Esperai aqui, com o jumento; eu e o rapaz iremos até lá e, havendo adorado, voltaremos para junto de vós. Tomou Abraão a lenha do holocausto e a colocou sobre Isaque, seu filho; ele, porém, levava nas mãos o fogo e o cutelo. Assim, caminhavam ambos juntos. Quando Isaque disse a Abraão, seu pai: Meu pai! Respondeu Abraão: Eis-me aqui, meu filho! Perguntou-lhe Isaque: Eis o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto? Respondeu Abraão: DEUS proverá para si, meu filho, o cordeiro para o holocausto; e seguiam ambos juntos. Chegaram ao lugar que DEUS lhe havia designado; ali edificou Abraão um altar, sobre ele dispôs a lenha, amarrou Isaque, seu filho, e o deitou no altar, em cima da lenha; e, estendendo a mão, tomou o cutelo para imolar o filho. Mas do céu lhe bradou o Anjo do SENHOR: Abraão! Abraão! Ele respondeu: Eis-me aqui! Então, lhe disse: Não estendas a mão sobre o rapaz e nada lhe faças; pois agora sei que temes a DEUS, porquanto não me negaste o filho, o teu único filho. Tendo Abraão erguido os olhos, viu atrás de si um carneiro preso pelos chifres entre os arbustos; tomou Abraão o carneiro e o ofereceu em holocausto, em lugar de seu filho. E pôs Abraão por nome àquele lugar – O SENHOR Proverá. Daí dizer-se até ao dia de hoje: No monte do SENHOR se proverá. Então, do céu bradou pela segunda vez o Anjo do SENHOR a Abraão e disse: Jurei, por mim mesmo, diz o SENHOR, porquanto fizeste isso e não me negaste o teu único filho, que deveras te abençoarei e certamente multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus e como a areia na praia do mar;



a tua descendência possuirá a cidade dos seus inimigos, nela serão benditas todas as nações da terra, porquanto obedeceste à minha voz. (Gênesis 22:1-18)

Quando Abraão obedeceu a DEUS e entregou seu filho Isaque, ele sabia que DEUS poderia ressuscitá-lo a qualquer momento.

Pela fé ofereceu Abraão a Isaque, quando foi provado; sim, aquele que recebera as promessas ofereceu o seu unigênito. Sendo-lhe dito: Em Isaque será chamada a tua descendência, considerou que DEUS era poderoso para até dentre os mortos o ressuscitar. (Hebreus 11:17 e 18)

Quando começamos a enxergar as coisas com os olhos do nosso coração e com fé, o futuro torna-se tão real quanto o passado e o presente. A verdadeira fé é demonstrada através da paz existente em qualquer circunstância que o SENHOR colocar-nos.

Alegrei-me, sobremaneira, no SENHOR porque, agora, uma vez mais, renovastes a meu favor o vosso cuidado; o qual também já tínheis antes, mas vos faltava oportunidade. Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece. (Filipenses 4:10-13)

Paulo foi açoitado, apedrejado, caluniado, teve fome e frio, enfrentou naufrágio e a prisão, tudo isso por amor a CRISTO, perseverando em fé e enxergando o reino espiritual. A fé de Paulo fazia com que ele soubesse não só quem ele era em CRISTO, mas mais do que isso: quem JESUS era nele.

A verdadeira fé sempre vem acompanhada de paciência e esta é a demonstração da verdadeira fé. DEUS quis que Abraão esperasse muitos anos até que a sua promessa fosse cumprida, mas, ao invés de ser desencorajado pelo passar do tempo, a fé dele fortaleceu-se até que o milagre aconteceu em sua vida.

Abraão, esperando contra a esperança, creu, para vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe fora dito: Assim será a tua descendência. E, sem enfraquecer na fé, embora levasse em conta o seu próprio corpo amortecido, sendo já de cem anos, e a idade avançada de Sara, não duvidou, por incredulidade, da promessa de Deus; mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus, estando plenamente convicto de que ele era poderoso para cumprir o que prometera. (Romanos 4:18-21)

A fé de Abraão foi testada por DEUS e ele foi aprovado.

E assim, depois de esperar com paciência, obteve Abraão a promessa. (Hebreus 6:15)

Quando nossa fé é testada e aprovada, resulta em nós paciência e perseverança.

Sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz a perseverança. (Tiago 1:3)

Se em nossa fé não houver nenhum tipo de dúvida ou incredulidade, nossas orações serão respondidas conforme a vontade de DEUS.

E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada. Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte. (Tiago 1:5 e 6)

Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim. Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração, como na provocação. Porque, havendo-a alguns ouvido, o provocaram; mas não todos os que saíram do Egito por meio de Moisés. Mas com quem se indignou por quarenta anos? Não foi, porventura, com os que



pecaram, cujos corpos caíram no deserto? E a quem jurou que não entrariam no seu repouso, senão aos que foram desobedientes? E vemos que não puderam entrar por causa da sua incredulidade. (Hebreus 3:14-19)

A fé e o tempo.

O tempo é um teste infalível para a fé, pois se ela for verdadeira, crescerá mais forte e verá a mão de DEUS em tudo, independente das circunstâncias e do tempo que parecem fazer o cumprimento das promessas distante. Se a fé não for verdadeira, porém, o tempo a matará. Para herdarmos as promessas do Pai, Ele tem ordenado que tenhamos fé e paciência.

Há um deserto a ser atravessado, ou seja, uma situação oposta ao que nos fora prometido por DEUS, desde o momento em que recebemos a promessa, até o seu cumprimento. Temos, na Bíblia, o exemplo de José do Egito, um homem que recebera a promessa de ser honrado e colocado por cabeça de sua família e povo, mas entre os dezessete e os trinta anos, o deserto de José significou ser vendido pelos próprios irmãos como escravo, ser traído, preso e esquecido numa cadeia. Para muitos, isso já seria o bastante para trazer dúvida e descrença quanto ao cumprimento da palavra de DEUS, mas a promessa, aliada à fé de José, fez com que, da prisão, ele fosse conduzido ao posto de governador da maior potência da época.

Em outro exemplo bíblico, o povo de Israel recebeu a promessa de que habitaria em uma terra que manava leite e mel, mas nas peregrinações iniciais pelo deserto não havia sequer água!

Esperar pela promessa faz com que haja um aumento de fé e uma valorização da futura benção, tornando a resposta de DEUS mais importante e preciosa, além de servir para que aprofundemo-nos nas coisas d'Ele e estejamos preparados para receber a promessa. Quando DEUS te promete abundância financeira, certamente você enfrentará um deserto financeiro; se Ele te promete uma esposa, certamente você enfrentará um período sem uma ajudadora; se você passar por um longo período de oração pedindo um carro a DEUS, quando finalmente receber, se lembrará dos tempos em que pegava trens e ônibus superlotados, valorizando mais a benção; se passar por um longo período de oração pedindo um filho, quando receber essa promessa, sempre se lembrará dos tempos em que sonhava ser mãe ou pai, valorizando seu filho, principalmente naquelas horas em que parece que a paciência se esgotará.

Todos nós temos duas opções: confiar ou duvidar de DEUS. Quem confiou (José do Egito, Josué e Calebe), herdou a promessa.

Se a fé é a certeza absoluta, o diabo vai lançar na sua mente a dúvida, o medo e a insegurança, como fez com Abraão, pois até mesmo ele teve um momento de incredulidade, ocasionando um lapso de paciência, gerando, em função disso, um filho: Ismael. Após muitos anos de espera pelo filho da promessa, Abraão começou a seguir a própria razão, ao invés da direção do Espírito (Gálatas 4:23). A consequência do método próprio de Abraão ainda causa grandes estragos internacionais nos dias de hoje: Ismael (árabes) x Isaque (judeus). Há um contínuo conflito entre aquele que é nascido da carne e aquele que é nascido do espírito. Como Ismael era filho de Abraão, o SENHOR fez dele também uma grande nação (Gênesis 17:17-20), ainda que Ele soubesse que iria causar um grande problema para a semente prometida. DEUS não pode mentir, então, Ele fez de Ismael uma grande nação e confirmou a promessa de que Isaque seria pai de multidões.

Podemos observar três estágios na fé de Abraão:

- 1) Começou bem: quando saiu da sua terra natal;
- 2) depois vacilou: quando gerou Ismael;
- 3) terminou bem: retomou a confiança quando ofereceu Isaque.

Para mantermos e aumentarmos nossa fé em DEUS, devemos, diariamente, buscar sermos cheios do ESPÍRITO SANTO. Andar de fé em fé significa sempre seguir em frente, sem jamais voltar atrás ou



desistir das promessas feitas por DEUS, mesmo que estas tenham sido feitas há uma semana ou um ano.

Princípio espiritual de fé.

Há um princípio espiritual quando falamos de fé: “no lugar onde existe mais fé, mais coisas acontecem”.

Mais fé → mais coisas acontecem:

Então, lhes tocou os olhos, dizendo: Faça-se-vos conforme a vossa fé. E abriram-se-lhes os olhos. (Mateus 9: 29 e 30)

Menos fé → menos coisas acontecem:

E não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade deles. (Mateus 13:58)

A fé gerará os sinais e milagres e não o contrário disso. Como consequência da fé por nós demonstrada, DEUS derramará seus milagres: crer para ver e não ver para crer!!!

A ação da fé na vida.

A fé em JESUS age das seguintes formas em nossas vidas:

- Eu tenho certeza das promessas de DEUS;
- eu ajo conforme essas promessas;
- eu confio no poder de DEUS;
- eu supero as desvantagens e lutas;
- eu considero JESUS o mais importante sobre todos e sobre tudo.

A fé é necessária para que atravessemos circunstâncias extremamente difíceis aos olhos humanos. Através dela, temos confiança em DEUS para realizar feitos incomuns e grandes tarefas, capacitando-nos a crer no sobrenatural, na vontade e no propósito de DEUS para nossa vida.

A fé também capacita-nos a receber curas, milagres, sustento, batismo no ESPÍRITO SANTO; expulsar demônios, etc. A verdadeira fé, além de gerar em nós a confiança de que DEUS pode fazer qualquer coisa, faz-nos saber que ELE quer fazer certas coisas por nós, simplesmente porque nos ama. Lembre-se: sem fé é impossível agradá-LO.

A fé que agrada a DEUS faz com que acreditemos em quem somos em CRISTO e quem Ele é em nós.

Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai. (João 14:12)

Um relacionamento correto com DEUS baseia-se na confiança e fé de que DEUS é quem Ele diz ser e faz o que diz que fará. Além disso, você é o que a bíblia diz que você é e pode fazer aquilo que a bíblia diz que pode; você tem aquilo o que a bíblia diz que tem. “Mas não O vejo nem O sinto! E agora?” A fé é uma escolha e não um sentimento.

Jamais se deixe levar pelas circunstâncias ou por aquilo que os outros dizem.

Questões relacionadas ao estudo.

- 1) Qual a diferença entre a fé natural e a fé sobrenatural?
- 2) Cite os cinco efeitos da fé em JESUS produzidos em nós.
- 3) De acordo com Jeremias 17, como o homem pode canalizar sua fé erroneamente?



- 4) Qual a relação entre fé e obras?
- 5) O que é provação?
- 6) O que é tentação?
- 7) Normalmente, qual a maneira que DEUS trabalha na vida do homem?
- 8) Cite as formas que a fé em JESUS age em nossas vidas?

Aula prática.

De acordo com Romanos 10:17, a fé vem pelo ouvir a palavra de DEUS. Faça uma lista daquilo que hoje é “impossível” que aconteça na sua vida, selecione um versículo de promessa (aula 2) e durante a semana ore declarando esse versículo sobre a sua vida, exercitando a sua fé em JESUS.